



## PLANO DE TRABALHO

### 1. DADOS CADASTRAIS:

<b>Entidade Proponente:</b> Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB		<b>CNPJ:</b> 00.700.114/0001-44		
<b>Endereço:</b> SBN, Quadra 02, Bloco F, Edifício Via Capital – 14º andar				
<b>Cidade:</b> Brasília	<b>UF:</b> DF	<b>CEP:</b> 70.040-020	<b>DDD/Telefone:</b> (61) 3031.3030	<b>E.A.:</b> Entidade de Direito privado
<b>Conta corrente:</b> 412.693-9	<b>Banco:</b> Banco do Brasil	<b>Agência:</b> 2863-0	<b>Praça de Pagamento:</b> Brasília - DF	
<b>Nome do Responsável:</b> ANDREW GEORGE WILLIAM PARSONS			<b>CPF:</b> 052.420.207-92	
<b>CI/Órgão Exp:</b> 11746935-3 - IFP/RJ	<b>Cargo:</b> Presidente	<b>Função:</b> Presidente	<b>Matrícula:</b>	
<b>Endereço:</b> AOS 02 Bloco A, Ap.203 – Brasília - DF				<b>CEP:</b> 70.660-021

### 2. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

<b>Nome:</b> EDILSON ALVES DA ROCHA		<b>CPF:</b> 095.458.630-70	
<b>CI/Órgão Exp:</b> 21.224.580-6 – SSP/SP	<b>Cargo:</b> Diretor	<b>Função:</b> Diretor Técnico	
<b>Endereço:</b> SQN 209, Bloco F, Ap. 604 Asa Norte - Brasília – DF		<b>CEP:</b> 70854-060	

### 3. DESCRIÇÃO DO PROJETO:

<b>Título do Projeto:</b>  PROJETO TIME SÃO PAULO PARALÍMPICO	<b>Período de Vigência</b>	
	<b>Início:</b> Dezembro 2016	<b>Término:</b> Dezembro 2017
	<b>Período de Execução</b>	
	<b>Início:</b> Dezembro 2016	<b>Término:</b> Novembro 2017



#### **4. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO**

O PROJETO TIME SÃO PAULO PARALÍMPICO visa contemplar 53 atletas e 14 atletas-guia selecionados de modalidades individuais que façam parte do programa dos Jogos Paralímpicos de verão.

Esses atletas estarão vinculados a diversos Clubes Entidades Esportivas do Estado de São Paulo já existentes em dezembro de 2015.

#### **5. JUSTIFICATIVA**

O Comitê Paraolímpico Brasileiro, também identificado pela sigla CPB, fundado em 9 de fevereiro de 1995, na cidade do Rio de Janeiro – RJ, tem sua sede e foro em Brasília – Distrito Federal, situando-se no Setor Bancário Norte, Quadra 02, Bloco F, Edifício Via Capital 14º Andar e sua duração é por tempo indeterminado.

O CPB é uma Pessoa Jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos, com atuação em todo o território nacional, reconhecida pela Legislação Desportiva Brasileira como Entidade Máxima do Segmento Esportivo Paraolímpico, no ordenamento do Subsistema Nacional do Desporto.

Tem por finalidade representar, dirigir e coordenar na área de sua atuação, definidas por seu Estatuto, por seus Regulamentos Específicos, pelo Estatuto do IPC e pelas normas, regulamentos e regras internacionais e pela legislação brasileira aplicável, o segmento esportivo paralímpico brasileiro, tanto em nível nacional, quanto internacional, zelando pelo fomento do esporte paralímpico no Brasil, pelo respeito ao lema, hino e símbolos paralímpicos.

O CPB é também a única organização brasileira legalmente responsável por organizar e viabilizar a participação da delegação brasileira em grandes missões esportivas paralímpicas, tais como Jogos Paralímpicos e Jogos Parapan-Americanos. É também Confederação das modalidades de Atletismo, Natação, Tiro Esportivo, Esgrima em Cadeira de Rodas e Halterofilismo, sendo a entidade responsável em organizar competições em nível nacional para tais modalidades e organizar e viabilizar a participação de seus atletas em competições internacionais.

Compete ao CPB, observadas as disposições do seu Estatuto, dos regulamentos específicos, do Estatuto do IPC, das normas, regulamentos e regras internacionais e da legislação brasileira aplicável:

I – Normatizar, regulamentar, organizar, dirigir e fiscalizar o segmento



esportivo paraolímpico brasileiro, em todas as suas manifestações;

II – Estabelecer a política e o planejamento estratégico do segmento esportivo paraolímpico brasileiro;

III – Representar o segmento esportivo paraolímpico brasileiro como interlocutor oficial junto às autoridades governamentais brasileiras, de outros países e junto ao IPC;

IV – Representar o Brasil nas competições esportivas internacionais organizadas pelo IPC, ou aquelas sancionadas por este, das modalidades definidas como esporte pelo IPC, de administração do mesmo, viabilizando a participação das equipes nacionais;

V – Representar o Brasil em eventos político-administrativos, técnico-científicos e outros organizados pelo IPC, viabilizando a participação de dirigentes, técnicos, atletas e profissionais brasileiros a ele vinculados.

O CPB tem, de acordo com suas finalidades e competências, dentre outros, por objetivos, promover e apoiar:

I – As ações que dêem oportunidades ao envolvimento e o desenvolvimento de pessoas com deficiência, em especial:

- a) na participação em competições de alto-rendimento;
- b) na inclusão, reabilitação e socialização destas, por meio do esporte;
- c) na organização e participação em competições do esporte escolar e universitário;

II – As ações que visem à realização de eventos esportivos regionais, nacionais e internacionais, assim como eventos político-administrativos, técnico-científicos e outras atividades afins;

III – as ações que visem oferecer às suas filiadas a estrutura administrativa e organizacional indispensável para o seu funcionamento;

IV – as ações que visem oferecer às suas filiadas a participação em eventos político-administrativos, técnico-científicos, e em competições desportivas nacionais e internacionais;

V – as ações voltadas para o fomento e o desenvolvimento de atividades do segmento esportivo paraolímpico junto às escolas do ensino fundamental e médio e instituições de ensino superior, em todo o Brasil;

VI – as ações que visem a capacitação, formação e especialização de recursos humanos, nas áreas técnicas e gerenciais do segmento esportivo paraolímpico;

O CPB por todas as suas atribuições, ao longo dos anos, se tornou uma entidade especializada na organização de eventos esportivos paraolímpicos.



Estes eventos permitiram a preparação adequada de profissionais na área administrativa e contribuíram de forma decisiva para o desenvolvimento técnico do esporte paralímpico no país.

Dessa forma, o nível de preparação dos atletas paralímpicos brasileiros foi aperfeiçoado e os resultados de várias modalidades paraolímpicas alcançaram patamares de relevância no cenário internacional. É extensa a lista de eventos relacionados ao esporte em que o CPB esteve à frente ou em parceria com outras entidades:

- Representação do país na missão brasileira nos Jogos Parapan-Americanos Rio 2007  
Período: 12 a 19 de agosto  
Local: Rio de Janeiro/RJ
- Representação do país na missão brasileira nos Jogos Paralímpicos Pequim 2008  
Período: 06 a 17 de setembro  
Local: Pequim/China
- Organização das Etapas Regionais e Internacionais do Circuito Loterias Caixa Brasil Paralímpico de Atletismo, Halterofilismo e Natação entre 2005 e 2016  
Período: 2005 a 2016  
Locais: Principais capitais do Brasil
- Organização das Paralimpíadas Escolares 2009 a 2016  
Período: 2009 a 2016  
Local: Diversos
- Representação do país na missão brasileira no Campeonato Mundial Paralímpico de Tiro Esportivo do IPC 2010  
Período: 16 a 25 de julho  
Local: Zagreb/Croácia
- Representação do país na missão brasileira no Campeonato Mundial Paralímpico de Halterofilismo do IPC 2010  
Período: 23 a 31 de julho  
Local: Kuala Lumpur/Malásia



- Representação do país na missão brasileira no Campeonato Mundial Paralímpico de Natação do IPC 2010  
Período: 09 a 21 de agosto  
Local: Eindhoven/Holanda
- Representação do país na missão brasileira no Open Paralímpico de Atletismo 2011  
Local: Christchurch/Nova Zelândia
- Representação do país na missão brasileira nos Jogos Parapan-Americanos Guadalajara 2011  
Período: 12 a 20 de novembro  
Local: Guadalajara/MEX
- Representação do país na missão brasileira nos Jogos Paralímpicos Londres 2012  
Período: 29 de agosto a 9 de setembro  
Local: Londres/ING
- Representação do país na missão brasileira no Campeonato Mundial Paralímpico de Atletismo 2013  
Período: 19 a 28 de julho  
Local: Lyon/FRA
- Representação do país na missão brasileira no Campeonato Mundial Paralímpico de Natação 2013  
Período: 12 a 18 de agosto  
Local: Montreal/CAN
- Representação do país na missão brasileira no Campeonato Mundial Paralímpico de Natação 2015  
Período: 13 a 19 de julho  
Local: Glasgow/2015
- Representação do país na missão brasileira no Campeonato Mundial Paralímpico de Atletismo 2015  
Período: 22 a 31 de outubro  
Local: Doha/Catar



- Representação do país na missão brasileira nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015  
Período: 07 a 15 de agosto  
Local: Toronto/CAN
- Representação do país na missão brasileira nos Jogos Paralímpicos Rio 2016  
Período: 07 a 18 de setembro  
Local: Rio de Janeiro/RJ

Após os Jogos Paralímpicos do Rio 2016, inicia-se agora um novo ciclo de preparação, com foco nos Jogos de Tóquio 2020.

A caminhada para esses Jogos necessita de planejamento e parcerias importantes que cooperem com as metas e objetivos do Comitê Paralímpico Brasileiro, e que, acima de tudo, ofereçam suporte aos atletas e ao movimento paralímpico como um todo.

Desde o ano de 2011, o Projeto Time São Paulo tem apoiado o movimento paralímpico, especialmente os atletas de modalidades paralímpicas individuais que competem no alto rendimento esportivo e atletas jovens com potencial de conquistas.

Essa parceria proporcionou uma grande evolução técnica dos atletas contemplados, colaborando diretamente com o alcance dos objetivos de cada um, além da superação das metas do Brasil como país.

Durante os últimos anos o Projeto ganhou importância e dimensões únicas, passando a ser desejo de vários atletas jovens e de alto-rendimento representarem o estado de São Paulo e mostrarem a todo o país, e até mesmo a outros países, o exemplo de parceria de sucesso.

Em contrapartida, o Governo de São Paulo teve a oportunidade de levar à população do estado o conhecimento sobre o esporte paralímpico, por meio do contato próximo com atletas medalhistas mundiais e paralímpicos, mantendo o estado em um patamar de incentivador do esporte e apoiador das ações relacionadas à pessoa com deficiência.

Os atletas integrantes do Time São Paulo mostraram resultados expressivos ao longo do período que o projeto vem sendo desenvolvido e que contemplou o último ano do Ciclo de Londres 2012 e todo o ciclo dos Jogos do Rio 2016, e contribuíram positivamente com as metas do Brasil nesses grandes eventos. Uma das estratégias para o alcance de bons resultados ao longo de diferentes ciclos esportivos é a identificação de jovens atletas e a lapidação de novos talentos. O



investimento em atletas jovens é tão importante quanto o que é feito em atletas já consolidados para que eles possam, gradativamente, buscar novas conquistas. Dessa forma, uma renovação natural é realizada sem que haja interrupção de resultados. Oferecer suporte a atletas jovens e aos talentos é primordial para que eles recebam o incentivo necessário nessa fase de sua carreira.

Nos Jogos Parapan-Americanos de Guadalajara, em 2011, de todos os atletas do Time que participaram da competição, apenas um deles não chegou entre os três primeiros colocados. Em Londres 2012, 100% dos atletas que tinham sua modalidade no programa de provas da competição se classificaram para os Jogos e 80% deles obtiveram posições entre 1º e 5º lugar. No Parapan-Americano de Toronto, em 2015, o Time São Paulo conquistou 74 medalhas, o que equivale a 29% do total conquistado pelo Brasil. No Rio 2016, principal objetivo dos últimos quatro anos de Projeto, o resultado foi excepcional. Se o Time São Paulo fosse um País nos Jogos, teria conseguido o 11º lugar no quadro geral de medalhas com nove ouros, 15 pratas e 11 bronzes, à frente de países como Espanha, França e Canadá.

O Rio 2016 foi um sucesso de público e trouxe muita visibilidade aos atletas paralímpicos. Agora a população os conhece, se inspira neles, os respeita como atletas de alto rendimento e, assim, se inicia a quebra dos preconceitos e estigmas que envolvem o tema da pessoa com deficiência.

Aproveitando toda essa repercussão, a continuidade do Time São Paulo se mostra oportuna, pois o Governo do Estado de São Paulo pode explorar a imagem agora ainda mais conhecida dos atletas para levar o tema acessibilidade e os demais que envolvem a pessoa com deficiência a lugares que precisam debater o assunto, garantindo o respeito e os benefícios que lhes são de direito.

O Projeto, conforme exposto acima, traz muitos benefícios ao estado de São Paulo, sendo um deles a obrigatoriedade de os atletas integrantes estarem vinculados aos clubes do estado de São Paulo, valorizando o papel do clube e os incentivando a desenvolverem o esporte paralímpico.

Um outro fator relevante para a continuidade do Time São Paulo é a inauguração do Centro de Treinamento Paraolímpico Brasileiro, instalação esportiva do mais alto nível que tem a capacidade de atender 15 modalidades paralímpicas e que foi idealizado e teve sua obra regida pelo Governo do Estado de São Paulo.

O Centro de Treinamento, já em funcionamento, reúne regularmente os maiores atletas paralímpicos do Brasil, com grande capacidade de trazer maior visibilidade para o esporte paralímpico e para o Governo paulista.



Além disso, o Time São Paulo significa muito para a execução do planejamento do CPB para o ciclo de Tóquio 2020, tanto no suporte aos atletas já medalhistas ou de rendimento expressivo, quanto para os jovens talentos, que são os responsáveis por aumentarem a oportunidade de novas conquistas e conseqüentemente a ampliação de resultados e alcance de metas do Brasil. Sendo assim, esse apoio é fundamental para que os atletas mantenham suas carreiras em constante evolução.

Ainda podemos ressaltar a possibilidade de novas conquistas no cenário esportivo internacional, colaboração com a lapidação de novos atletas com potencial para conquistas futuras, além de incentivo a atletas jovens já pensando no futuro do esporte.

## **ESTRUTURA AOS ATLETAS**

Os atletas e atletas-guia selecionados a integrarem o Projeto Time São Paulo Paralímpico serão apoiados com o pagamento de bolsas, conforme detalhamento abaixo:

Serão contemplados 53 atletas e 14 atletas-guia, em esportes individuais, divididos em grupos de acordo com o nivelamento estabelecido pelos resultados esportivos obtidos nos Jogos Paralímpicos do Rio 2016, ou que tenham potencial de conquista de medalha nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020, além de atletas jovens identificados com potencial para resultados expressivos, como demonstrado no quadro a seguir:

<b>Categoria</b>	<b>Qtde.</b>	<b>Valor</b>	<b>Critério</b>
Atleta Nível I	6	R\$ 7.500,00	Atletas medalhistas de ouro na última edição dos Jogos Paralímpicos.
Atleta Nível II	11	R\$ 5.000,00	Atletas medalhistas de prata na última edição dos Jogos Paralímpicos.
Atleta Nível III	16	R\$ 4.000,00	Atletas medalhistas de bronze na última edição dos Jogos Paralímpicos em provas individuais e/ou atletas medalhistas em provas de revezamento.





Atleta Nível IV	12	R\$ 3.000,00	Atletas identificados pela Diretoria Técnica do CPB como potenciais medalhistas em Tóquio 2020.
Atleta Nível V	8	R\$ 2.000,00	Atletas jovens com potencial para resultados expressivos.
Atleta-Guia Nível I	8	R\$ 3.000,00	Atletas-guia de atletas cegos e deficientes visuais que tenham conquistado medalha no Rio 2016 ao lado do atleta que integra o Time São Paulo.
Atleta-Guia Nível II	6	R\$ 2.000,00	Atletas-guia de atletas cegos e deficientes visuais contemplados pelo Projeto Time São Paulo Paralímpico.

Sem prejuízo do item 1, acima especificado em relação aos Níveis dos Atletas para benefício de Bolsa, o Comitê Paralímpico Brasileiro, em comum acordo com a Secretaria de Estados dos Direitos da Pessoa com Deficiência, poderá alocar, quando necessário, o atleta em categoria diferente daquela estabelecida de acordo com seu resultado.

## 6. METAS

As metas para os atletas atendidos serão estabelecidas de maneira global, considerando os atletas de todas as modalidades e tendo como parâmetro o posicionamento no ranking mundial, de acordo com o que segue:

- Posicionar 15 atletas entre a 1ª e a 5ª posição no ranking mundial de suas modalidades;
- Posicionar 15 atletas entre a 6ª e a 10ª posição no ranking mundial de suas modalidades;
- Posicionar 10 atletas entre a 11ª e a 15ª posição no ranking mundial de suas modalidades;
- Conquistar 25 medalhas nos Campeonatos Mundiais de modalidades em que há atletas representados pelo Time São Paulo a serem realizados em 2017, tais quais: Atletismo, Ciclismo, Halterofilismo e Natação.



## 7. CONTRAPARTIDAS

Como contrapartida financeira do presente Projeto, o Comitê Paralímpico Brasileiro garantirá o custeio de despesas com o pagamento de equipe multidisciplinar.

De 27 profissionais contratados pelo CPB para atender atletas, o pagamento de 10 deles sendo técnicos, fisioterapeutas, preparador físico, psicólogo e massoterapeuta, das modalidades de Atletismo e Natação, modalidades que são as principais no que se refere a resultados do Brasil em Jogos Paralímpicos e Campeonatos Mundiais, terão seu custeio oferecido como contrapartida, conforme quadro abaixo:

<b>Função</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Total por Mês</b>	<b>Total por 12 meses</b>
Técnico	Atletismo	R\$ 22.034, 62	R\$ 264.415,46
Técnico	Atletismo	R\$ 9.687, 79	R\$ 116.253,46
Massoterapeuta	Atletismo	R\$ 3.974,52	R\$ 47.694,28
Fisioterapeuta	Atletismo	R\$ 5.897,69	R\$ 70.772,24
Psicólogo	Atletismo	R\$ 5.387,78	R\$ 64.653,33
Fisioterapeuta	Atletismo	R\$ 5.803, 86	R\$ 69.646,36
Apoio	Atletismo	R\$ 2.810, 46	R\$ 33.725,54
Técnico	Natação	R\$ 9.650, 29	R\$ 115.803,50
Preparador Físico	Natação	R\$ 9.702,43	R\$ 116.429,15
Técnico	Natação	R\$ 12.819, 28	R\$ 153.831,34
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>R\$ 1.053.224,06</b>

É importante ressaltar que os valores acima não são exatos, podendo haver pequenas variações e que após o mês de maio todos os profissionais recebem reajuste percentual de acordo com o determinado pela convenção coletiva.



## 8. PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO					
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO					
Grupo / Subgrupo	Especificação	Indicador Físico		Duração	
		Unidade	Quantidade	Início	Término
A	PAGAMENTO DE BOLSAS - ATLETAS E GUIAS	Pessoas	67	01/12/2016	31/11/2017
PLANO DE APLICAÇÃO					
A	PAGAMENTO DE BOLSAS - ATLETAS E GUIAS		Valor Total		R\$ 3.024.000,00
A.1	Bolsas - Atletas	Quantidade	12 meses	R\$ 216.000,00	R\$ 2.592.000,00
1	Atleta Nível I	6	12	R\$ 7.500,00	R\$ 540.000,00
2	Atleta Nível II	11	12	R\$ 5.000,00	R\$ 660.000,00
3	Atletas Nível III	16	12	R\$ 4.000,00	R\$ 768.000,00
4	Atletas Nível IV	12	12	R\$ 3.000,00	R\$ 432.000,00
5	Atletas Nível V	8	12	R\$ 2.000,00	R\$ 192.000,00
A.2	Bolsas - Atletas-Guias		12 meses	R\$ 36.000,00	R\$ 432.000,00
1	Atletas-Guias Nível I	8	12	R\$ 3.000,00	R\$ 288.000,00
2	Atletas-Guias Nível II	6	12	R\$ 2.000,00	R\$ 144.000,00
<b>TOTAL GERAL</b>					<b>R\$ 3.024.000,00</b>

## 9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

- Dezembro de 2016 R\$ 1.008.000,00
- Fevereiro de 2017 R\$ 1.008.000,00
- Junho de 2017 R\$ 1.008.000,00
- **Total Geral do Desembolso R\$ 3.024.000,00**

O cronograma de desembolso encontra-se detalhado em valores mensais na tabela a seguir.



<b>PLANO DE TRABALHO</b>				
<b>CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO</b>				
<b>GRUPO</b>	<b>DEZEMBRO</b>	<b>JANEIRO</b>	<b>FEVEREIRO</b>	<b>MARÇO</b>
<b>A</b>	R\$ 252.000,00	R\$ 252.000,00	R\$ 252.000,00	R\$ 252.000,00
<b>B</b>	-	-	-	-
<b>C</b>	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 252.000,00</b>	<b>R\$ 252.000,00</b>	<b>R\$ 252.000,00</b>	<b>R\$ 252.000,00</b>
<b>GRUPO</b>	<b>ABRIL</b>	<b>MAIO</b>	<b>JUNHO</b>	<b>JULHO</b>
<b>A</b>	R\$ 252.000,00	R\$ 252.000,00	R\$ 252.000,00	R\$ 252.000,00
<b>B</b>	-	-	-	-
<b>C</b>	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 252.000,00</b>	<b>R\$ 252.000,00</b>	<b>R\$ 252.000,00</b>	<b>R\$ 252.000,00</b>
<b>GRUPO</b>	<b>AGOSTO</b>	<b>SETEMBRO</b>	<b>OUTUBRO</b>	<b>NOVEMBRO</b>
<b>A</b>	R\$ 252.000,00	R\$ 252.000,00	R\$ 252.000,00	R\$ 252.000,00
<b>B</b>	-	-	-	-
<b>C</b>	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 252.000,00</b>	<b>R\$ 252.000,00</b>	<b>R\$ 252.000,00</b>	<b>R\$ 252.000,00</b>



## 10. DECLARAÇÃO:

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO - CPB, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeçam o repasse de recursos para a celebração do Termo de Parceria, na forma deste plano de trabalho.

Brasília, 21 de novembro de 2016. Pede Deferimento,

ANDREW PARSONS  
Presidente CPB

## 11. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE:

**Aprovado**

Local e Data

Governo do Estado de São Paulo